

avaliadas nos pacientes assistidos pelo atual sistema de atenção ao diabético antes e após a implantação de um programa-modelo que vise a integração das atuais UBSs e uma instituição de ensino universitário, prorrogando o advento das complicações tardias do diabetes mellitus com o emprego de critérios clínicos de diagnóstico e intervenções terapêuticas de acordo com o preconizado nos últimos consensos. Os dados acumulados pelo projeto em apreço poderão permitir o desenvolvimento de medidas de prevenção, diagnóstico, controle e tratamento do paciente com diabetes mellitus no âmbito da rede pública de saúde.

216

Avaliação técnica e gerencial dos serviços de hemoterapia da região de abrangência do hemocentro de Ribeirão Preto

Dimas Tadeu Covas

Fundação Hemocentro de Ribeirão Preto
Secretaria Estadual de Saúde de São Paulo (SSSP)
Processo 2000/01854-3
Vigência: 1/1/2001 a 30/9/2003

A HemoRede SP (Sistema Estadual de Sangue e Hemoderivados) constituiu-se de 5 hemocentros públicos (1 na capital e 4 no interior) que coordenam uma rede capilar de serviços de hemoterapia. O hemocentro de Ribeirão Preto, por meio de sua rede de 13 unidades, atende diretamente 110 serviços de hemoterapia (agências transfusionais), que são responsáveis pelo atendimento hemotérico de 174 municípios das regiões de Franca, Ribeirão Preto, Barretos, Araraquara, Jales, Fernandópolis, Santa Fé do Sul, Araçatuba e Presidente Prudente. Embora, a qualidade do sangue fornecido seja controlada com os mesmos padrões dos países desenvolvidos (o hemocentro de Ribeirão Preto recebeu recentemente a certificação ISO 9002) e os serviços de hemoterapia sejam regularmente inspecionados pela Vigilância Sanitária, pouco se conhece a respeito da qualidade técnica e gerencial destes serviços, visto que não existem instrumentos adequados para a realização dessa tarefa. Portanto, a qualidade da atividade hemoterápica realizada na ponta do sistema não é conhecida. Conhecer esta realidade é fundamental tanto para a formulação de políticas públicas para o setor, como para permitir a melhoria da qualidade da área de hemoterapia.

MICROBIOLOGIA

217

Utilização de métodos moleculares no rastreamento de fontes de contaminação fecal em águas superficiais no Estado de São Paulo

Laura Maria Mariscal Ottoboni

Centro de Biologia Molecular e Engenharia Genética
Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)
Processo 2007/55312-6
Vigência: 1/4/2008 a 31/1/2011

Para um gerenciamento mais efetivo do recurso hídrico deve ser identificada a fonte de contaminação fecal antes da adoção das medidas de remediação. Este projeto tem como objetivo a obtenção de marcadores moleculares que permitam identificar a origem da contaminação fecal e a aplicação dos mesmos para auxiliar no rastreamento de fontes de contaminação em águas superficiais no Estado de São Paulo. Para isto, será inicialmente construído um banco de linhagens de referência de *E.coli* isoladas de fezes humanas, animais e de esgoto, e identificados marcadores moleculares utilizando-se as técnicas de REP-PCR e Maldi-Tof. A utilização desses marcadores será validada e implantada pela Cetesb para apoiar suas ações.

NUTRIÇÃO

218

Programa de mudança de estilo de vida para prevenção e tratamento das doenças crônicas não-transmissíveis: capacitação profissional, gestão e pesquisa

Roberto Carlos Burini

Faculdade de Medicina de Botucatu
Universidade Estadual Paulista (Unesp)
Processo 2003/06394-9
Vigência: 1/5/2004 a 31/12/2007

As doenças crônicas não transmissíveis são causas prevalentes de morbimortalidade mundial. A mudança de estilo de vida tem sido recomendada como uma das bases da prevenção e tratamento destas doenças. O programa engloba avaliações periódicas médica, nutricional, laboratorial e do condicionamento físico. O objetivo deste estudo é elaborar um diagnóstico da população atendida com ênfase na prevenção e identificação de fatores de risco para doenças crônicas não transmissíveis. A partir deste diagnóstico inicial, são aplicadas medidas de intervenção com enfoques nutricionais (orientação alimentar) e físicos (exercício físico supervisionado). Trata-se de projeto de pesquisa e assistência desenvolvido na cidade de Botucatu (SP) com a população adulta acima de 40 anos de ambos os sexos. A assistência gera resultados que fundamentam a intervenção e que são analisados cientificamente na forma de teses acadêmicas e divulgados em encontros da área de saúde coletiva, nutrição e atividade física. Os resultados obtidos anteriormente (desde 1992) denotam os efeitos benéficos deste tipo de programa sobre enfermidades crônicas, como obesidade, hiperglicemia, hipertrigliceridemia, hipertensão arterial sistêmica e osteoporose. O

projeto permite, ainda, a capacitação e reciclagem da equipe multiprofissional. Tal capacitação pode ser estendida a profissionais de outras prefeituras, uma vez que permite a interação desses profissionais na discussão, planejamento e aplicação de um programa que visa promover a melhoria da saúde e da qualidade de vida.

ODONTOLOGIA

219

Desenvolvimento de sistemas e serviços de saúde odontológica em interface com saúde mental

Marina Helena Cury Gallottini de Magalhães
Faculdade de Odontologia
Universidade de São Paulo (USP)
Processo 2007/55252-3
Vigência: 1/4/2008 a 30/9/2008

O Centro de Atendimento a Pacientes Especiais da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo, exercendo sua atribuição de pesquisar e contribuir com novos ideários científicos para a construção de um sistema de saúde democrático, integral e equânime, propõe estudos que tragam uma eficiência maior ao ato do dentista em relação ao tratamento curativo e preventivo dos pacientes portadores de psicose, que incluem pacientes com comportamento autista, portadores de esquizofrenia, psicose maniaco-depressiva e fobias. Além da elaboração de instrumentos de ensino, presenciais e à distância, estabeleceremos protocolos para tratamento odontológico sob anestesia geral ambulatorial para pacientes não colaboradores.

220

Saúde bucal da população rural: desenvolvimento de metodologia para implementação da atenção odontológica no Programa Saúde da Família

Nemre Adas Saliba
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
Universidade Estadual Paulista (Unesp)
Processo 2003/07175-9
Vigência: 1/3/2004 a 30/11/2006

O Sistema Único de Saúde (SUS) foi instituído com uma nova formulação política e organizacional para reordenar os serviços e ações de saúde. Como forma de operacionalizar tais ações, o Ministério da Saúde incentivou os municípios a implantarem o Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS), visando contribuir com a construção de um novo modelo assistencial com ênfase em ações de promoção da saúde. Para ampliar as ações desenvolvidas pelo PACS, instituiu-se em 1994 o Progra-

ma Saúde da Família (PSF), cujo principal propósito é reorganizar a prática da atenção à saúde em novas bases, com suas ações voltadas para o núcleo familiar. A estratégia do PSF incorpora e reafirma os princípios básicos do SUS - universalização, descentralização, integralidade e participação da comunidade - priorizando as ações de prevenção, promoção e recuperação da saúde das pessoas, de forma integral e contínua. Historicamente, na zona rural, a falta de investimentos nos serviços públicos tem contribuído para o êxodo dessa população em direção aos centros urbanos que exercem poder de atrações decorrentes das melhores e mais diversificadas oportunidades de trabalho e de acesso a esses serviços. Torna-se importante propiciar adequadas condições de vida que facilitem a permanência da população rural vinculada ao campo, o que se justifica devido à importância do setor primário no processo do desenvolvimento socioeconômico brasileiro. Os municípios de pequeno porte apresentam dificuldades de organizar seus serviços de saúde por disporem de poucos recursos financeiros, escassez de pessoal qualificado. No tocante a saúde bucal do homem do campo, a falta de trabalhos científicos não permite inferir a real condição de saúde dessa parcela da população. Embasando-se no conteúdo acima citado, é possível justificar a elaboração deste projeto, que visa o desenvolvimento de uma metodologia para implementação da atenção odontológica no Programa Saúde da Família na população rural.

221

Problemas gengivais e a saúde geral da população

Arthur Belem Novaes Júnior
Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto
Universidade de São Paulo (USP)
Processo 2001/13197-0
Vigência: 1/9/2002 a 31/5/2003

Pesquisas recentes têm sugerido forte associação entre saúde oral deficiente – mais especificamente a doença periodontal – e doenças cardiovasculares, partos prematuros, pneumonia e mortes sem causa específica. Além da resposta bucal local, o hospedeiro manifesta uma resposta sistêmica, com produção de altos níveis de anticorpos séricos. Por exemplo, uma infecção por *Actinobacillus actinomycetemcomitans* (Aa) pode resultar na produção de anticorpos anti-Aa em níveis bastante elevados, podendo se aproximar dos níveis de anticorpos presentes em infecções sistêmicas disseminadas, como na sífilis terciária (Beck *et al.*, 1996). Os beneficiários, participantes do projeto, receberão exame médico, odontológico e laboratorial, e serão submetidos a anamnese criteriosa. No exame odontológico serão verificados os seguintes parâmetros: presença de sangramento a sondagem; presença de biofilme dental; profundidade clínica de sondagem; nível de in-